

031

**COMPORTAMENTO DE SUÍNOS CRIADOS EM CONFINAMENTO COM E SEM CAMA DE PALHA.***Carina de Moura Fernandes, Maria do Carmo Both, Marcelo A da Silva, Sérgio Nicolaiewsky.* (Departamentos de Zootecnia e de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia- Faculdade de Agronomia. UFRGS)

O sistema de produção intensiva de suínos em confinamento, tem demonstrado alta produtividade, no entanto, tem suscitado uma crescente preocupação por parte dos consumidores e dos profissionais da indústria de transformação com relação ao desconforto e ao estresse que os animais são submetidos. Esse fato está adquirindo importância, a medida que estudos evidenciam a existência de uma correlação negativa entre desconforto animal, produtividade e qualidade final dos produtos, além de aspectos éticos e sanitários. Com o intuito de incrementar técnicas de manejo que possam contribuir para a melhoria da qualidade de vida desses animais e com isso aumentar a produtividade, qualidade e aceitação do produto, o presente trabalho avaliou resultados comportamentais de animais alojados de forma convencional (sobre concreto) e animais alojados sobre cama. Essa análise se baseou no fato de que o suíno manifesta sua condição de desconforto através da adoção de atitudes não características ou através de repetições/ infreqüência de atitudes consideradas normais. Para isso, foram utilizados 48 animais divididos em grupos de 6 animais criados em 4 baias sem cama e 4 baias com cama. Estes animais foram filmados 24 horas por dia durante 4 dias a partir do que analisou-se a freqüência de atitudes rotineiras e/ou atípicas, indicadoras de estado de bem estar e de estresse (tais como, comer ração, beber água e descansar e locomover-se, fuçar e roer estruturas da baia, respectivamente) realizadas pelos animais em diferentes condições de alojamento. Na análise estatística dos dados observou-se uma maior freqüência de acesso dos animais aos comedouros no tratamento com cama ( $P < 0,01$ ) e uma tendência dos animais do tratamento sem cama apresentarem maiores freqüências de acesso aos bebedouros ( $P < 0,12$ ) e das atividades de fuçar ( $P < 0,11$ ) e roer estruturas da baia ( $P < 0,13$ ). Além disso, os animais do tratamento com cama tenderam a apresentar maiores freqüências nas atitudes de descanso ( $P < 0,10$ ). Estes resultados indicam a possibilidade de reduzir-se o nível de estresse em criações de suínos em confinamento através do uso de camade palha (CNPq-PIBIC/UFRGS).